

Nossa dica de livro é a obra de Caio Zero, "Aqui e Aqui"

A infância é aquele lugar cheio de dúvidas. Tudo acontece sem parar. Muitas vezes, as crianças ficam sem explicações e não encontram um jeito de perguntar. Ou será que escolhem o não saber? O menino desta história lembra da infância em textos e imagens.

PÁGINA 2



Projeto discute competências emocionais por meio da leitura

Divulgação



A escritora Priscila escreve dedicatória em seu livro "A carta a quem ainda vai nascer"

Na Escola Municipal Professor Elias Bargis Mathias, localizada no bairro Araretama, a professora Nair Rodrigues de Moraes, junto com os alunos do 4ºAno A, recebeu, no último dia 27 de agosto, a visita da autora Priscila Col Del Nero.

A iniciativa aconteceu por meio do projeto que a professora participa, "Arte na Travessia". O encontro foi baseado em um momento literário sobre o livro "A carta a quem ainda vai nascer".

PÁGINA 3

dica de filmes



Cinema PONTOS MIS

PINDAMONHANGABA

sessão gratuita

TROMBA TREM O FILME

13/09/24 14H L

LOCAL: Biblioteca Pública Municipal do Castolira
Travessa da Rua Felício Carpana Vitalli, 149 – Castolira

Patrocínio Pontos MIS - Apoio Pontos MIS - Parceria

Let's Inovar em Cultura - kapitalo - PESTANA SÃO PAULO - VITRINE FILMES - Prefeitura de Pindamonhangaba - SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE PINDAMONHANGABA

Realização

MIS - CULTSP - Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas - SÃO PAULO 200 ANOS 1889-2024 - MINISTÉRIO DA CULTURA - GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIDOS E RECONSTRUINDO

Pets

Esquisitos, mas amigos: insetos curiosos que vivem no seu quintal

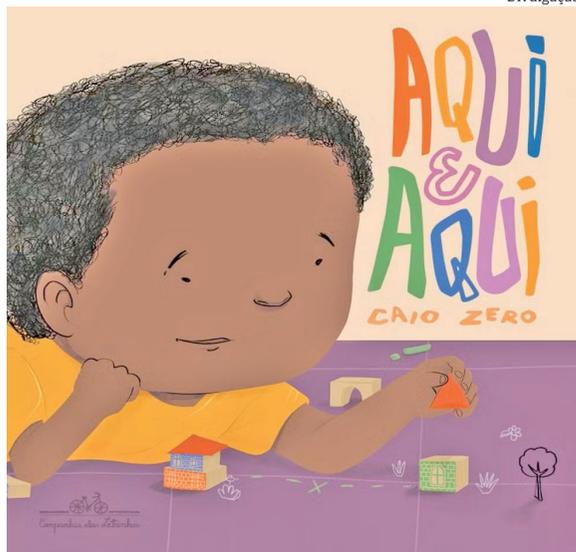
Em muitos quintais, os insetos são uma presença constante, mas nem todos representam uma ameaça para os humanos. Alguns desempenham papéis benéficos no

ecossistema local. Nesta edição, você verá algumas espécies comuns de se encontrar no seu jardim ou quintal e que são totalmente inofensivas:

PÁGINA 2

Dica de livro

Divulgação



Nossa dica de livro é a obra de Caio Zero, "Aqui e Aqui"

A infância é aquele lugar cheio de dúvidas. Tudo acontece sem Aparar. Muitas vezes, as crianças ficam sem explicações e não encontram um jeito de perguntar. Ou será que escolhem o não saber? O menino desta história lembra da infância em textos e imagens.

Com a mesma curiosidade que persegue a caminhada das formigas, está de olho num grande mistério: como é que ele podia dormir naquela cama em cima de um chão marrom escuro e acordar numa outra, sob um chão mais claro e livros diferentes por perto? Casa dentro, casa fora, plantas, aconchego, um conforto... ele decide ir em busca da solução deste enigma.

E é aí que vamos fundo nas suas poéticas e engraçadas hipóteses: seria ele um sonâmbulo? Será que da casa dele para a da Luzimar existiria um portal? O irmão mais velho poderia ajudar? Mas a hora de dormir chegou de novo, e como ele tinha bagunçado a casa demais nas suas investigações, resolveu aceitar. No meio da noite, no entanto, ele acordou e a amorosa verdade se revelou.



Expediente

TRIBUNINHA – ENCARTE ESPECIAL DO JORNAL TRIBUNA DO NORTE - FUNDAÇÃO DR JOÃO ROMEIRO

Jornalista responsável:

Cintia Martins Camargo - MTB 21690/SP

Jornalistas: Aiandra Mariano e Altair Fernandes Carvalho

Diagramação: José Marcelo Rendes

Rua Dr Gustavo de Godoy, 536, esquina com a Rua Francisco

Glicério - Centro - Pindamonhangaba - SP

www.jornaltribunadonorte.com.br

Whatsapp/telefone: (12) 98889-9667



Pets



Esquisitos, mas amigos: insetos curiosos que vivem no seu quintal

Colaboração Anderson de Carvalho*

Em muitos quintais, os insetos são uma presença constante, mas nem todos representam uma ameaça para os humanos. Alguns desempenham papéis benéficos no ecossistema local. Aqui estão algumas espécies comuns que você encontra no seu jardim ou quintal e que são totalmente inofensivas:

Joaninha - Conhecidas por suas cores vibrantes e manchas distintas, as joaninhas são comuns em jardins e quintais. Elas são predadores naturais de pulgões e outros insetos pequenos que podem prejudicar plantas. As joaninhas são inofensivas para os humanos.

Cigarra - São conhecidas pelo som característico que fazem, principalmente no verão.

Elas são inofensivas aos humanos, alimentando-se de seiva de árvores e arbustos sem causar grandes danos. O som que produzem é importante para o ecossistema, atraindo predadores e ajudando a manter o equilíbrio natural.

Percevejo de Jardim - Esses pequenos insetos vivem em plantas e flores. Este tipo de percevejo não pica os humanos, eles alimentam-se de matéria vegetal em decomposição, ajudando a manter o solo saudável. Sua presença no quintal indica um ambiente equilibrado e bem cuidado.

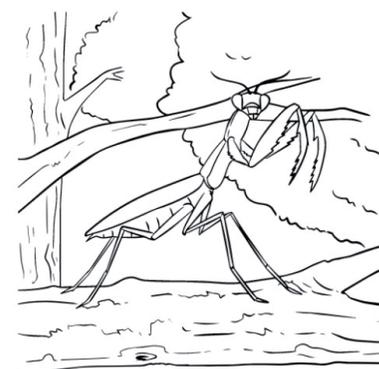
Bicho-pau - São conhecidos por sua incrível semelhança com galhos ou folhas secas, garantindo ótima camuflagem. Com corpos alongados e finos, variam do marrom ao verde conforme o ambiente. Essa aparência os ajuda a se esconder de predadores, tornando-os mestres do disfarce no mundo dos insetos.

Louva-a-Deus - É um dos insetos mais fascinantes por sua "postura de oração". Seus membros dianteiros são adaptados para agarrar presas, e sua cabeça triangular gira quase 180 graus. Além da aparência única, é um predador eficiente, ajudando a controlar pragas no jardim.

Estes são alguns dos insetos inofensivos para humanos e que trazem benefícios ecológicos, como polinização e controle de pragas. Um quintal saudável envolve aceitar essas pequenas criaturas e apreciar o papel positivo que desempenham no ambiente. Em vez de temê-los, observe e valorize a diversidade que trazem ao seu espaço.

***Anderson de Carvalho** é adestrador de cães e entusiasta do mundo animal. Mais informações: @adestradorandersoncarvalho

Para colorir: aproveite e dê cores para os insetos abaixo.





Estudantes do 4º ano A da Escola Municipal Professor Elias Bargis Mathias realizaram uma leitura dialógica do livro 'Carta a quem ainda vai nascer'

Projeto discute competências emocionais por meio da leitura

Na Escola Municipal Professor Elias Bargis Mathias, localizada no bairro Araretama, a professora Nair Rodrigues de Moraes, junto com os alunos do 4ºAno A, recebeu, no último dia 27 de agosto, a visita da autora Priscila Col Del Nero.

A iniciativa foi através do projeto que a professora participa, "Arte na Travessia". O encontro foi baseado em um momento literário sobre o livro "A carta a quem ainda vai nascer".

O projeto 'Arte da Travessia' tem como foco as competências socio-

emocionais, como autocuidado, equilíbrio emocional, trabalho em equipe, pensamento crítico e criatividade.

"Tivemos o momento de sensibilização onde a leitura do livro feita pela aluna **Vitória Manuella**, conta a história de uma " mãe, que ainda não é mãe e escreve uma carta para seu filho, é sonho. Ao imaginar esse filho, a mãe reflete sobre os caminhos para uma vida tranquila e feliz, cultivando relações saudáveis com o próprio corpo e com as próprias emoções com as outras pessoas e com o mundo", salientou a professora.

O início à leitura dialógica compartilhada resultou em lindos momentos de fala, onde as crianças resgataram memórias afetivas de sua vivência em família. Alguns relatos:

A aluna **Lunara dos Santos Reis** durante o diálogo: "Mãe também pode ser qualquer pessoa que cuida pois basta amar".

O aluno **Miguel Soares Rodrigues Alves** manifestou-se também: "O cuidado que minha avó tem comigo é que ela é minha segunda mãe .

Essa estratégia visa o desenvolvimento da linguagem. A leitura dialógica compartilhada resultou em momentos emocionantes inclusive

de feedbacks da autora sobre o texto e sobre as ilustrações. Foram perguntas feitas pelos nossos alunos e que resultaram em ampliar a compreensão da narrativa.

Por fim, a autora contou um pouco de sua jornada de trabalho e autografou os livros dos alunos.



Livro da escritora Priscila Del Nero

Divulgação



Divulgação

Visita da autora à escola aconteceu através do projeto 'Arte na Travessia'

Charadinhas



O QUE É, O QUE É?

É proibido comer no café da manhã.

R: O almoço e o jantar.

CURIOSIDADES

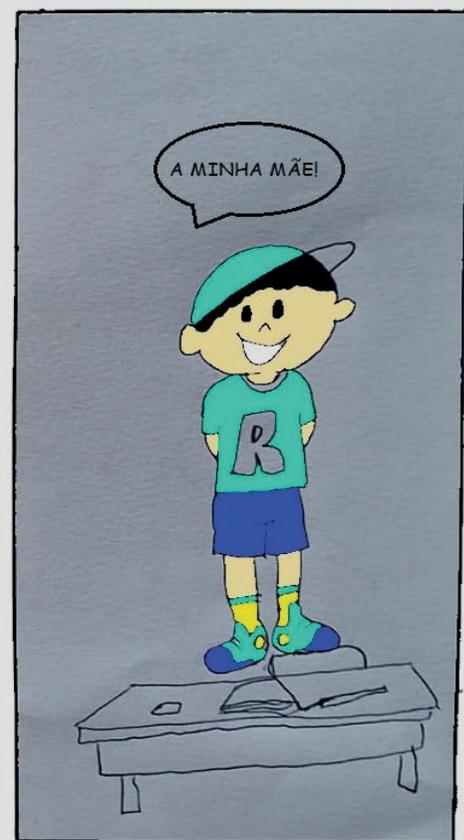
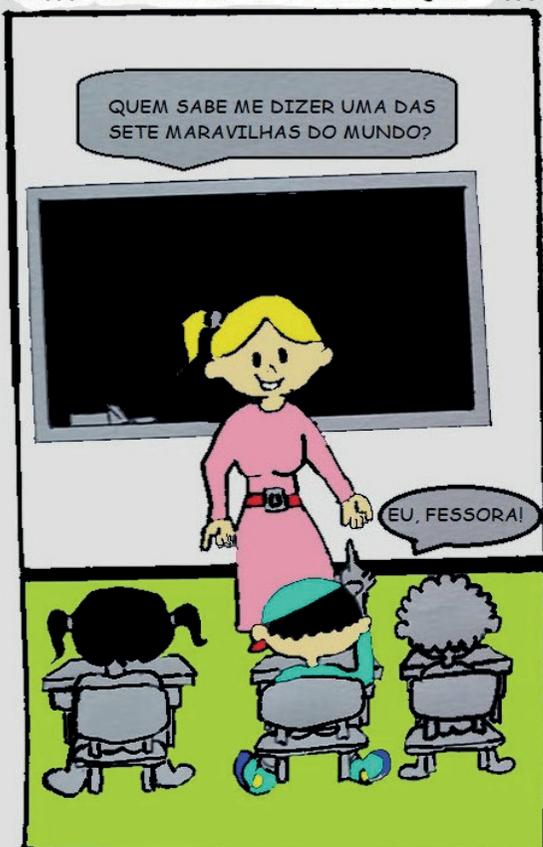
Você sabia que na Suíça, é proibido por lei possuir apenas um porquinho-da-índia de estimação. Se pretende criar o

animal em casa, precisará ter pelo menos dois para que não se sintam solitários.

Você teria quantos?



ROMEIRINHO E A CORUJA - Maurício Cavalheiro



Turma do Trabiju

Francisco Machado

